

Ana Abrunhosa

A autarca destemida

Professora universitária, ex-ministra da Coesão Territorial, agora presidente da Câmara de Coimbra. Os dias de tempestade mostraram a capacidade de gestão, a destreza em comunicar.



ILUSTRAÇÃO: JUAN DIAZ BOLGOTTI

As imagens de Ana Abrunhosa na pele de presidente da Câmara de Coimbra, com o impermeável laranja vestido, nos tempos recentes de tempestade, mostram de que fibra é feita. A forma como geriu momentos delicados, extremamente complexos, ficará como exemplo. A comunicação assertiva no meio de inundações, gente sem casa, rebentamento de um dique, colapso da A1, mostrou uma autarca que conhece o terreno que pisa, que sabe gerir tensões e pressões, protegendo populações.

Recebeu o ainda presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa. Recebeu António Jo-

Cargo
Presidente da Câmara Municipal de Coimbra
Nascimento
04/07/1970 (55 anos)
Nacionalidade
Angolana (Cabinda)

sé Seguro, presidente eleito. Recebeu altas figuras, falou com jornalistas, escutou aflições e angústias de quem sofre. De braços abertos e direta ao assunto. “Não é necessário virem a Coimbra porque nós não precisamos de colinho, precisamos de medidas”, avisou.

Mulher de trabalho, não acaba o dia com assuntos pendentes ou urgências para tratar, já fez chamadas para autarcas de madrugada. Está no terreno e é onde gosta de estar. Luisa Salgueiro, presidente da Câmara de Matosinhos, conhece a capacidade de trabalho, determinação, energia e boa-disposição de Ana Abrunhosa. Faz parte dessa lista de telefonemas fora de horas, para resolverem assuntos. “É uma pessoa co-

nhecadora dos dossiês, defensora do poder local.” Sem ela, garante, a descentralização não teria avançado como avançou.

A amizade ficou. Luisa Salgueiro não ficou surpreendida com a forma como a autarca geriu as últimas semanas, na frente de batalha. “Sei que estaria e estará à altura dos maiores desafios. É uma líder que sabe gerir equipas, lidar com recursos disponíveis, tomar decisões.”

Ana Abrunhosa nasceu em Angola, com o 25 de Abril, veio para Portugal, o pai militar ainda ficou, foi viver para Méda, na Beira Alta. Aos 15 anos foi estudar para Guarda, aos 18 para Coimbra, onde vive. Licenciada, mestre e doutorada em Economia pela Faculdade de Economia de Coimbra. Em julho de 1994, começou o percurso profissional na empresa Ernst & Young na área de auditoria. Deu aulas na faculdade onde estudou, professora de diversas disciplinas, investigadora do Centro de Estudos Sociais. Publicou diversos artigos em revistas e livros nacionais e internacionais, sobretudo sobre desenvolvimento regional, economia e gestão da inovação.

De maio de 2014 a outubro de 2019 foi presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, depois de ter sido vice-presidente. Uma casa de quase 12 anos, atravessou vários governos, construiu uma carreira. Foi ministra da Coesão Territorial de outubro de 2019 a abril de 2024, em duas legislaturas de António Costa.

Rita Martins, subdiretora da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, foi colega de curso e de gabinete. Recorda uma aluna extrovertida e disciplinada. Lembra-se, na altura do doutoramento, de nunca se furtar ao trabalho e de puxar pelos outros à sua volta. Volta e meia, dizia que precisava de dormir 15 minutos, pousava a cabeça num dicionário, pedia para a acordar caso adormecesse.

José Reis, professor catedrático da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, foi seu professor e colega. Lembra-se de uma aluna que sobressaía na turma. Na vida pública, José Reis elogia-lhe a postura, nos episódios recentes das tempestades, agradece-lhe a dedicação, gratidão de quem mora em Coimbra, junto ao rio. “A dimensão política foi absolutamente notável. Tenho um profundo orgulho pelo papel que está a desempenhar e que desempenhou nestes acontecimentos recentes, numa situação tão difícil como esta”, diz. “Deu-me bastante confiança e fiquei encantado com o seu desempenho”, acrescenta. A forma como aguentou dias de pressão, a forma como soube interpretar o que uma carreira política exige. “É uma pessoa que revelou uma capacidade de gestão da coisa pública que devemos elogiar.”

Ana Abrunhosa tem uma filha que estuda Medicina, adora praia, é católica praticante. É a segunda mulher eleita presidente de Coimbra e como prioridades tem a habitação, a educação, os transportes públicos. Quer menos carros na cidade e mais gente a viver na baixa coimbrã. ☘